



## **PREDÇÃO COMPARADA ENTRE *Ceraeochrysa* sp.1 E *Ceraeochrysa* sp.2. (NEUROPTERA), TENDO COMO PRESA *Cerataphis brasiliensis* (HEMIPTERA)**

Thiago A. F. da Silva<sup>1</sup>; Carolina B. Saldanha<sup>1</sup>; Cleverson A. P. Mendes<sup>1</sup>; Najla M. C. Pires<sup>1</sup>; Naira Hayana Lobato Pinheiro<sup>2</sup>; Alexandre R. de A. Galvão<sup>3</sup>; João G. Pinheiro<sup>4</sup>; Wilson J. M. Silva-Maia<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, 66077-901 Belém, PA, Brasil. Email: [thiagoeto@hotmail.com](mailto:thiagoeto@hotmail.com) <sup>2</sup>Discente de Agronomia do ICA/UFRA.

<sup>3</sup>Discente de Agronomia do campus Capitão Poço/UFRA, <sup>4</sup>Autônomo, MSc. [jgp111@ig.com.br](mailto:jgp111@ig.com.br)

<sup>5</sup>Orientador/Coordenador do LABIN Email: [wilson.maia@ufra.edu.br](mailto:wilson.maia@ufra.edu.br) (91) 91787791

O pulgão-preto-das-palmáceas, *Cerataphis brasiliensis*, tem se tornado uma importante praga na cultura do açaí, na Amazônia paraense, cujo Estado é o maior produtor nacional. Entre predadores detectados, *Ceraeochrysa* spp., têm sido registrados predando naturalmente este afídeo. Estudos de biologia e testes de eficiência de predação são de extrema importância para produção massal destes inimigos naturais. Objetivou-se avaliar a eficiência de predação entre as duas espécies de “bicho-lixeiros”, *Ceraeochrysa* spp. O experimento foi realizado no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), do ICA/UFRA, climatizado a  $25 \pm 0,8$  °C,  $70 \pm 10\%$  de UR, e fotofase de 12 hs., em DIC, com 10 repetições, e cinco densidades (tratamentos) de pulgões. Não ocorreram diferenças significativas na predação, entre os instares das duas espécies. No 1<sup>o</sup> instar, ambas predaram 21 afídeos diariamente; no 2<sup>o</sup> instar *Ceraeochrysa* sp.1 predou 12% a mais que *Ceraeochrysa* sp.2; no período larval a predação média diária foi de 119,1 contra 118,3, ou seja, apenas 0,7% de diferença. Não houve diferença significativa entre as densidades para ambas espécies, apenas em D2 *Ceraeochrysa* sp.2 predou cerca de 18% a mais; e em D5 *Ceraeochrysa* sp.1 predou acima de 7%. Comparando-se a duração média dos três instares por densidade, ocorreu diferença significativa em D1, onde *Ceraeochrysa* sp.1 obteve uma duração superior a 1,7 dias ou 23,3%, em relação a D1 de *Ceraeochrysa* sp.2. Concluiu-se que ambas espécies constituem-se em importantes ferramentas no controle biológico de *C. brasiliensis*.

**Palavras-chave:** bicho-lixeiro, biologia, pulgão-preto-do-açaí

**Apoio:** PROPED/UFRA, FUNPEA.